

A FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM DIAGNÓSTICO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA NO SERTÃO MARANHENSE

Ezequiel Henrique de Oliveira Gomes ¹
Luciano Lima Maquiné Santiago ²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo a investigação da existência ou não de componentes curriculares propostos para o ensino da filosofia no nível fundamental na rede pública municipal de Barra do Corda e a análise da adequação dos conteúdos propostos a esse nível de ensino. O percurso da pesquisa se deu através de uma investigação bibliográfica e de uma pesquisa de campo. É, portanto, uma pesquisa de cunho qualitativo. A proposta de pesquisa é de primordial importância em nível acadêmico, pois busca entender como a filosofia tem sido ensinada no nível fundamental. Alguns dos questionamentos que a pesquisa buscou responder foram: se existe um programa oficial fornecido pela rede municipal de Barra do Corda; se esse programa é adequado para esse nível de ensino; e se os professores de filosofia que estão ministrando as aulas de filosofia são formados em filosofia ou são de outras áreas do conhecimento. Todas essas questões implicam diretamente na qualidade do ensino da filosofia no nível fundamental. Os resultados revelaram a presença do componente curricular de Filosofia em 15 escolas da zona urbana de Barra do Corda. No entanto, observamos disparidades significativas: embora 63% dos professores possuam licenciatura em Filosofia, apenas 6% das escolas utilizam livros didáticos específicos para a disciplina. Este cenário aponta para a necessidade de uma análise mais aprofundada das práticas pedagógicas e da infraestrutura disponível, visando aprimorar a qualidade do ensino de Filosofia e garantir uma formação filosófica sólida aos estudantes do ensino fundamental.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia, Ensino Fundamental, Educação, Currículo, Pensamento Crítico.

INTRODUÇÃO

Barra do Corda é um município do estado do Maranhão, localizado em sua região geográfica central. É uma cidade composta por uma população de aproximadamente 84.532 pessoas (Censo de 2022) segundo dados do IBGE. A mesma, em relação a composição de sua economia tem por destaque os seguintes setores: o da educação, administração pública, seguridade social e do comércio varejista.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA Campus Barra do Corda, ezequielsh3@gmail.com;

² Professor Orientador, Mestre em Filosofia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA campus Barra do Corda, luciano.santiago@ifma.edu.br;



Aprofundando-se na questão educacional desse viés tanto econômico, quanto social, percebemos a necessidade de analisar e investigar as características que compõem a forma de como o ensino da Filosofia está inserido na participação profissional e social no processo de ensino, que abrange essa categoria da educação citada, sabendo que a forma de como o docente ministra as aulas e a metodologia utilizada, é de extrema relevância para o desenvolvimento do educando em seu crescimento como cidadão, e como profissional.

A Filosofia cumpre um papel importante para a busca do saber e da compreensão em geral do mundo. Por meio das questões filosóficas, todos os indivíduos que compõem a sociedade: jovens, crianças e adultos podem se adentrar em diferentes percepções, indagações e discussões que o estudo da Filosofia pode lhes proporcionar, perante o qual se tornam imprescindíveis essas reflexões para a construção das demais áreas do conhecimento. Havendo então uma clara necessidade de incentivo para tais discussões dentro do ensino, desde os primeiros anos da jornada acadêmica de um estudante, para que o mesmo obtenha um vasto conhecimento dos princípios básicos e primordiais para uma vida mais reflexiva e consciente em sociedade (Lorieri, 2019).

O papel do docente que ministra as aulas de Filosofia é de extrema importância para que o educando desenvolva um pensamento reflexivo e consciente, proporcionando-os uma maior clareza, tanto nas suas tomadas de decisões do campo: ético, social e moral, como também em sua maneira de interpretar e compreender os diferentes problemas da sociedade, levando-os a elaborar decisões que tornem a nossa sociedade cada vez mais preparada a enfrentar os problemas futuros, garantindo uma maior qualidade de vida para todos (Figueiredo; Sakamoto, 2016).

Diante do exposto é importante salientar que nossa pesquisa se justifica, pois, o ensino da filosofia no ensino fundamental é uma prática que vem ganhando cada vez mais espaço nas escolas brasileiras. Isso se deve, principalmente, à importância que essa disciplina tem para a formação integral dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

A filosofia, como área do conhecimento, tem como objetivo a reflexão crítica sobre questões fundamentais da existência humana, como a ética, a política, a metafísica, a epistemologia, entre outras. Dessa forma, o ensino da filosofia possibilita que os alunos aprendam a pensar de forma mais crítica e reflexiva sobre o mundo e sobre si mesmos, o que é essencial para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.



Desta forma, o objetivo deste estudo foi fazer uma investigação da existência ou não de componentes curriculares propostos para o ensino da filosofia no nível fundamental na rede pública municipal de Barra do Corda, e, analisar se os conteúdos propostos estão adequados a esse nível de ensino. Como objetivos específicos propomos os seguintes pontos: identificar as escolas da rede municipal da zona urbana de Barra do Corda onde é ministrada a Filosofia no ensino fundamental; averiguar se os professores que ministram aula de Filosofia na rede municipal de Barra do Corda possuem Licenciatura em Filosofia e se não possuem a Licenciatura específica, identificar de quais áreas do conhecimento são os professores que estão ministrando essa disciplina; explicitar se existe livros didáticos e quais os conteúdos que estão sendo ministrados no ensino fundamental da rede pública municipal de Barra do Corda para que a partir daí seja possível fazer uma análise dos diferentes aspectos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da Filosofia.

Quanto aos procedimentos, esta pesquisa é de caráter exploratório e de campo para a investigação do tema proposto. Constitui-se também de uma pesquisa qualitativa para análise dos dados coletados. Nesta pesquisa foi utilizada uma metodologia que buscou principalmente a investigação do conteúdo filosófico lecionado em sala de aula e os desafios enfrentados por esses profissionais de educação para o direcionamento do conteúdo de forma satisfatória. Foram realizadas pesquisas de campo qualitativas envolvendo as diferentes perspectivas e opiniões do quadro docente, e coordenação dessas instituições de ensino, para isso, optou-se pela aplicação de questionários a esses educadores e gestores de forma presencial nessas escolas, e também a utilização da plataforma online de gerenciamento de pesquisa: Forms, desenvolvida pela empresa Google; aos quais foram empregadas para a utilização em algumas entrevistas realizadas de forma virtual.



REFERENCIAL TEÓRICO

Vemos que, segundo Figueiredo (2016), a perspectiva da filosofia, tanto como parte indispensável para o desenvolvimento do processo de pensamento, quanto para a construção do saber humano em geral, vem ganhando cada vez mais notoriedade, principalmente na visão da sociedade atual. Isso com base nas discussões estabelecidas entre diferentes estudos realizados.

A partir dessas questões propostas no campo educacional, com relação ao processo de ensino-aprendizagem do componente curricular Filosofia, há um ponto a ser destacado, este diz respeito à necessidade que aquela criança ou adolescente,



inserido no meio escolar venha realmente entender o funcionamento da prática filosófica e de seus processos envolvidos:

É importante que, o mais cedo possível, sejam trabalhados certos entendimentos para que, já antes da idade adulta, eles estejam de alguma maneira claros e sirvam à compreensão de aspectos fundamentais que orientem para as melhores definições possíveis de direções ou sentidos para as ações, guiadas por essa compreensão. (LORIERI, 2019, p. 17).

Conforme (ROCHA, 2019), é importante também frisar que, a partir desse contexto educacional já estabelecido no ensino de filosofia nas escolas, pode-se concluir que aquilo que irá determinar o interesse desses alunos e alunas (principalmente os estudantes de nível fundamental) para com esta disciplina, será justamente a forma de como será abordada as diferentes metodologias, exercidas por cada professor dessa disciplina, fazendo com que possa haver um melhor aproveitamento no estímulo dessas habilidades de reflexão, pensamento crítico, lógica, etc.

Tendo em vista a trajetória do componente curricular filosofia através da abordagem educacional e social durante o decorrer dos anos, se faz presente também uma abordagem sobre os benefícios que esse ramo do conhecimento secular trouxe ao meio educacional.

A partir das concepções levantadas por Saviani (1990) vemos que, uma vez que o educador compreende a base teórica e prática pela qual a filosofia se fundamenta, o mesmo obtém uma maior clareza a respeito do seu processo de pensamento e da linguagem utilizada, assim como sua conduta na execução das tarefas no meio escolar.

Levando em consideração todo o histórico social até chegar ao contexto pedagógico de ensino-aprendizagem, pode-se, a partir disso traçar um panorama dos aspectos principais, que fizeram da filosofia o que é vista atualmente, não somente destacada como a “Arte do pensar”, mas também sendo o campo de estudo que busca desempenhar um papel crítico, exercido através de reflexões e discussões para com o mundo:



Pode-se dizer que fazer Filosofia é realizar um processo investigativo e reflexivo que seja crítico, rigoroso, profundo, abrangente que busca totalidades referenciais significativas, a partir das questões fundamentais que os seres humanos se colocam no transcurso de sua existência. (LORIERI, 2019, p. 12).

No meio docente, a Filosofia também revela os seus benefícios, principalmente com base na sugestão de métodos mais eficazes para com o enfrentamento de variados problemas encontrados na esfera educacional e no ensino de outras disciplinas, fazendo da área da Filosofia, um conjunto de ferramentas pedagógicas para com os problemas enfrentados.

Em se tratando dos apontamentos de Teixeira e Ziede (2016) observa-se suas colocações acerca da Filosofia no meio escolar de nível fundamental, que é notável esse destaque por parte dos educadores, sendo de extrema importância o uso de recursos didáticos por parte destes, que no âmbito do seu conhecimento Filosófico e linguístico, buscam formular maneiras distintas de gerar o interesse de determinada criança ou adolescente para com a disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino da Filosofia passou por várias transformações ao longo dos anos sendo de início considerada como disciplina optativa. A prática de ensino desta disciplina observando o contexto das tradições de nossa sociedade, permanece ainda, infelizmente, a caracterização de um processo problemático tanto na estrutura didática para atender as necessidades educacionais, quanto às qualificações necessárias à prática de ensino. Houve melhorias na regularização da disciplina, tornando-a ao longo do tempo como componente curricular obrigatório sob as diretrizes da LDB admitidas no decorrer dos anos, sustentada pelo entendimento da Filosofia como uma disciplina de forma a trabalhar o pensamentos e atitudes relacionados à cidadania.

Levando em consideração todo o difícil processo de ascensão e solidificação que a Filosofia teve como componente curricular básico ao ensino, e dos problemas ligados às metodologias de aprendizagem, tem-se uma clara necessidade de compreender e investigar cada aspecto itinerante dessa área de conhecimento.



Percebeu-se então a grande importância da realização de uma pesquisa voltada a entender esses aspectos presentes, objetivando-se de início, analisar o ensino de filosofia em Barra do Corda, uma cidade no interior do estado do Maranhão, tendo como perspectiva estudar e compreender o viés da educação nas escolas públicas desta cidade, e com isso abrir espaço ao entendimento da situação educacional desse componente curricular em todo o país; tendo em vista uma análise a nível municipal, torna-se mais nítido e fácil buscar entender as dificuldades voltadas à forma como a mesma é organizada e os recursos dirigidos ao tratamento do ensino da Filosofia.

Barra do Corda, como visto anteriormente, é uma cidade localizada na região central do Estado do Maranhão, composta por uma população de cerca de 84.532 pessoas (Censo de 2022). A mesma traz consigo, em termos de educação, uma taxa de escolarização de estudantes dos 6 aos 14 anos de aproximadamente 95,8% (Censo de 2010) segundo dados do IBGE. Se adentrando nos aspectos educacionais da cidade, percebe-se uma significativa e crescente parcela de professores da rede pública municipal em processo de ensino, mas no que se diz respeito à formação do quadro docente, surge uma questão a ser discutida: haveria realmente uma qualificação e especialização de forma satisfatória? envolvendo os professores que lecionam os conteúdos exigidos ao ensino de Filosofia? É o que será destacado e discutido nesta pesquisa realizada, juntamente com os demais componentes que englobam os requisitos para um processo de ensino-aprendizagem.

Com base nesse entendimento da necessidade de analisar todo o contexto do ensino de Filosofia para o nível da educação básica, foram realizados levantamentos em um período compreendido de 5 meses em pesquisa de campo desempenhadas nas escolas municipais Barra do Corda. A presente investigação se obteve por meio de entrevistas de cunho qualitativo na aplicação de questionários, onde houve a participação do quadro docente e coordenação pedagógica, responsáveis pela gestão e andamento do processo de ensino da Filosofia nestas instituições, das quais foram observadas que: de 21 escolas pesquisadas, 6 delas não possuem na grade curricular o nível de ensino fundamental maior abrangendo a disciplina de Filosofia. Em relação aos gestores e professores entrevistados por meio dos questionários direcionados, obteve-se



um total de 27 destes preenchidos. Abaixo temos a relação geral dos questionários concluídos e de suas questões investigadas, onde foram obtidos os seguintes resultados:

Quadro 1 - Dispõe de uma visão geral dos formulários apresentados.

VISÃO GERAL DA PESQUISA	
Total de escolas públicas municipais analisadas	21
Questionários preenchidos no total	27
Escolas onde há o ensino de Filosofia	15
Questionários docente preenchidos	16
Questionários da coordenação preenchidos	11
Média de professores de Filosofia por escola	1
Escolas com gestão pedagógica no horário da disciplina	13

Os indicadores resultantes desta visão geral demonstram uma proporção desigual se forem comparadas o total de escolas analisadas e quantas dessas possuem o ensino de Filosofia presente, retratando uma necessidade de melhorias na estrutura dessas instituições de forma a abrangerem o ensino tanto da disciplina de Filosofia, quanto às outras disciplinas presentes nas diretrizes curriculares que ainda não compõem suas grades e que, em contrapartida, estão presentes nas demais instituições de ensino da cidade.

Quadro 2 - Dispõe das questões presentes no questionário de pesquisa aplicada aos docentes.

QUESTIONÁRIO DOCENTE - RECORTE DAS PERGUNTAS RELACIONADAS AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DESTA PESQUISA
1. Possui licenciatura em Filosofia?
2. Em relação à utilização do livro didático para o ensino de Filosofia, o mesmo encontra-se disponível para uso em sala de aula?
3. Com base em seus conhecimentos e experiências, quais conteúdos você considera essenciais para a geração de um maior interesse do(a) estudante pelas questões filosóficas?

Fonte: Autoria própria



Gráficos 1 e 2 - Gráficos elaborados referente aos resultados obtidos na primeira e segunda pergunta dispostas no quadro acima.

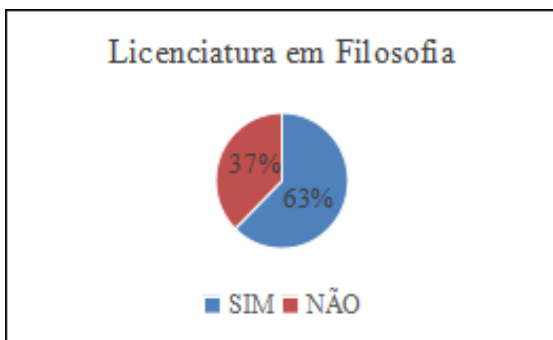


Gráfico 1; Fonte: Autoria própria

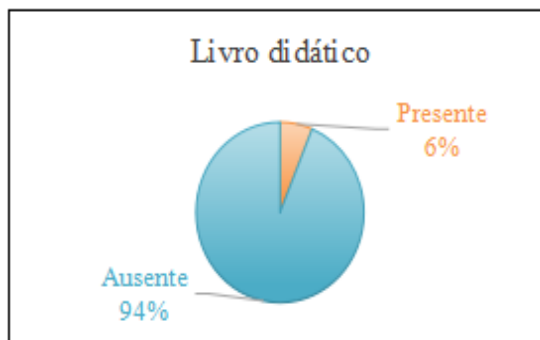


Gráfico 2; Fonte: Autoria própria

O gráfico 1 acima demonstra o quantitativo percentual de professores que possuem licenciatura em filosofia, em que 63% destes responderam que sim. Percebe-se então uma quantidade ainda relevante desses profissionais (38%) que desempenham a função de educador do componente curricular Filosofia sem a devida formação na área, ao qual mediante tal capacitação na área os tornaram apropriadamente aptos a exercê-la, de forma que sua formação no campo filosófico proceda os conhecimentos da maneira mais eficiente e eficaz direcionados ao educando.

Já no gráfico 2, em relação à disponibilidade do livro didático para o ensino da Filosofia, percebe-se que somente 6% do quadro docente diz tê-lo disposto em sala de aula para a execução das atividades, enquanto 94% responderam que não há esse material presente. Isso reflete em um sério problema que precisa ser urgentemente resolvido, pois o conteúdo abordado está padronizado de acordo com o plano anual de ensino vigente e normas educacionais, para que o conteúdo seja abordado de forma satisfatória e organizada.

Quadro 3 - Quadro elaborado referente aos resultados obtidos na 3ª pergunta disposta no quadro 2 apresentado anteriormente.

Referencial dos professores entrevistados	Categorias associadas a cada resposta obtida	Percentual das respostas
Docentes A, B, C responderam:	Filosofia antiga	19% (3 destes)
Docentes D, E, F responderam:	Filosofia medieval	12% (2 destes)

Docentes G, H, I responderam:	Filosofia moderna	25% (4 destes)
Docentes J, K, L responderam:	Filosofia contemporânea	44% (7 destes)

Fonte: Autoria própria

Observando o quadro 3, notamos que quase metade do quadro docente que leciona a disciplina de filosofia diz concentrar os conteúdos dirigidos ao educando em tópicos da Filosofia contemporânea, outros 25% disseram abordar de forma mais predominante em assuntos da Filosofia Moderna, outrossim reservam os seus conteúdos centrados na Filosofia antiga (19%) e medieval (12%) respectivamente. Isso demonstra que os conteúdos abordados não seguem especificamente um padrão de diretrizes que normalmente precisam ser seguidas com relação aos assuntos, e com isso determinar a quantidade de aulas, ordem de precedência e estruturação sobre esses variados assuntos a serem abordados em cada período estudantil. Portanto, há uma indicação de que não há uma padronização do conteúdo a ser abordado por todos os professores que compõem o quadro docente desta disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados da nossa pesquisa, consideramos que conseguimos cumprir o objetivo geral e os objetivos específicos propostos, uma vez que identificamos a presença do componente curricular de Filosofia no ensino fundamental em 15 escolas da rede municipal de Barra do Corda, localizadas na zona urbana. Em relação aos objetivos específicos, mapeamos todas as escolas onde o ensino de Filosofia é ministrado no ensino fundamental; constatamos, também, que 63% dos professores que lecionam esse componente curricular possuem Licenciatura em Filosofia; e verificamos que apenas 6% das escolas adotam livro didático específico para o ensino de Filosofia.

Conclui-se, portanto, que na cidade de Barra do Corda, de acordo com os resultados obtidos, há uma necessidade evidente de remodelação do componente curricular de Filosofia nas escolas públicas municipais. Essa remodelação deve abranger os conteúdos ministrados, a disponibilização de materiais didáticos adequados tanto para professores quanto para alunos, além da padronização do conteúdo lecionado. Tais medidas são essenciais para uma melhoria significativa desses indicadores, bem como para o desenvolvimento do aspecto educacional no município.



REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Keller Reis; SAKAMOTO, Cleusa Kazue. Importância da Filosofia para o Ensino Fundamental II. **PAULUS: COMFILOTEC**, v. 3, n. 2, p. 4-20, jun., 2016. Disponível em:

<https://www.fapcom.edu.br/revista/index.php/revista-comfilotec/article/view/199>. Acesso em: 20 mar. 2023.

LORIERI, Marcos Antônio. Conversando sobre filosofia no ensino fundamental.

Revista do NESEF, v. 8, n. 2, ago./dez. 2019. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/neseef/article/download/70919/40097> . Acesso em: 20 mar. 2023.

NUNES, Monique Stefanny. A importância do ensino da Filosofia para crianças no Ensino Fundamental I e II: a experiência de pensamento na Comunidade de Investigação. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo(PUC-SP)**, p. 2-55, dez. 2014. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/29357>. Acesso em: 20 mar. 2023.

ROCHA, João Luiz de Souza. O ensino de Filosofia no ensino fundamental: formação e contraconduta. 2019. 160f. Dissertação (Mestrado Profissional em Filosofia) –

Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Palmas, 2019. Disponível em: <http://umbu.uft.edu.br/handle/11612/2691> . Acesso em: 20 mar. 2023.

SAVIANI, Dermeval. Contribuições da filosofia para a educação. **Em aberto**, v. 9, n. 45, 1990. Disponível em:

<http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/2083/1822>. Acesso em: 21 mar. 2023.

TEIXEIRA, C.; ZIEDE, M. K. L. FILOSOFIA PARA CRIANÇAS. **Professare**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 111–140, 2016. DOI: 10.33362/professare. v4i3.740. Disponível em:

<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/view/740> . Acesso em: 21 mar. 2023.

